

Oclusão percutânea do canal arterial - a imagem decisiva do ecocardiograma

ID do trabalho: 24435

Maria Fernanda Miranda Carvalho

Universidade Positivo (UP)

Gustavo Carvalho

CHC-UFPR

Eduardo Mendel Balbi Filho

INC

MTS, homem, 28 anos, com diagnóstico tardio de Persistência do Canal Arterial tipo A, evoluindo com aumento de câmaras cardíacas esquerdas. Diante o caso apresentado, demonstrando o defeito congênito com repercussão hemodinâmica, foi submetido ao procedimento de oclusão percutânea, acompanhado pelo ecocardiograma transtorácico. Durante o procedimento houve dificuldade em se observar na fluoroscopia o exato posicionamento do oclisor ancorado no canal arterial, com sua extremidade proximal devidamente ancorada através do canal dentro do tronco pulmonar. Tal posicionamento foi claramente demonstrado com as imagens do ecocardiograma transtorácico, na janela acústica supraesternal transversal, fato que permitiu a liberação segura do oclisor no local correto. A Persistência do Canal Arterial (PCA), excluindo-se na prematuridade, tem prevalência de 5% a 10% das cardiopatias congênitas. Normalmente esse defeito se resolve espontaneamente logo após o nascimento, entretanto, se isso não ocorrer, após o primeiro ano de vida essa resolução espontânea ocorre em somente 0,6% dos casos. Assim, na PCA a correção se faz necessária na maioria dos casos. O ecocardiograma transtorácico tem grande importância durante o procedimento de oclusão percutânea, principalmente em casos em que as imagens obtidas na angiografia não proporcionam segurança suficiente para a liberação do oclisor. O tratamento do canal arterial está indicado em qualquer idade quando existe repercussão hemodinâmica de difícil controle clínico, ou com o objetivo de prevenir endocardite infecciosa. A utilização do ecocardiograma para acompanhar e guiar os procedimentos de correção, não somente das cardiopatias congênitas, mas também das patologias cardíacas estruturais em geral, são quase que obrigatórios, tanto no centro cirúrgico, como na hemodinâmica, e suas imagens determinam de maneira decisiva as condutas assertivas durante os procedimentos realizados. As imagens obtidas com o ecocardiograma durante o procedimento de oclusão percutânea da PCA têm extrema importância para obtenção do sucesso do procedimento na hemodinâmica, como demonstrado neste caso, onde a localização da prótese foi bem demonstrada, indicando o sucesso no seu posicionamento.

Palavras-chave

Persistência do canal arterial, cardiopatia congênita, ecocardiograma, tratamento, hemodinâmica

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.

Desejo concorrer a este prêmio